

Executiva do PMDB quer governadores à distância

ANDREA DOTI

Preocupados com o destino do tão cobiçado espólio do PMDB, os sete membros da Comissão Executiva do partido que pertencem ao "Novo PMDB" — grupo progressista ligado ao ex-Governador Waldir Pires — reuniram-se, na semana passada, para traçar a carta de navegação que deverá nortear a legenda no segundo turno da eleição. A coordenada é manter a proa sempre à esquerda, na direção de Luís Inácio Lula da Silva (PT), de Leonel Brizola (PDT) ou de Mário Covas (PSDB), mantendo distantes do timão os interesses regionais que farão os Governadores do partido balançarem para um lado ou para outro. A necessidade de fixar uma rota única e nacional a fim de evitar que o navio que faz água seja, de fato, levado ao fundo, estimulou-os a desafiar os Governadores.

Para que o trajeto seja cumprido e o PMDB enfrente sem avarias a resaca eleitoral, é preciso que à frente das negociações estejam o "velho lobo" Ulysses Guimarães e o ex-Governador Waldir Pires. Ulysses deverá voltar à cadeira da Presidência do partido logo após o dia 15 e, segundo um colaborador próximo, não tardará a passar às mãos de Waldir e do Governador paulista, Orestes Quércia, o leme da legenda. Adversários antigos, Quércia e Waldir já têm ensaiado trégua. Sabem que precisam do partido unido para realizar qualquer projeto.

Sem perder tempo, o candidato a Vice, Waldir Pires, recebeu, na quarta-feira à noite, na sua suíte do Hotel Nacional, em Brasília, sete membros da Executiva do PMDB para mais uma conversa entre amigos. Os baixos índices de Ulysses nas pesquisas e a sobrevivência eleitoral da legen-



Tarefa de Ulysses é dobrar os Governadores. Como Quércia, por exemplo

da não demoraram a conduzir a discussão ao segundo turno. Uma rápida prévia revelou que a dupla Collor de Mello (PRN) e Luís Inácio Lula da Silva (PT) era a mais cotada para a disputa da etapa final. A maioria estava ao lado de Lula.

Decididos a tomar logo uma decisão conjunta que refletisse a posição nacional do partido com vistas ao segundo turno, resolveram enfrentar os Governadores. Temerosos de que o PMDB opte pelo atalho da omis-

são, em nome dos cenários de disputas regionais diversas que impedem qualquer rompante de unidade, convocaram para sexta-feira, dia 17, uma outra reunião. Esperam colocar o ponto final e amarrar a marcha de Ulysses e de Waldir no mesmo compasso da Executiva.

A comissão Executiva do PMDB é formada por 15 membros: sete ligados ao Deputado Ulysses Guimarães e oito vinculados a Waldir Pires. Pa-

ra referendar a decisão tomada na suíte de Waldir e selar a maioria será preciso apenas mais um voto. Tem ainda de resolver se, ao optar por um candidato, frequentará palanques ou se fará do chão a campanha do segundo turno. Antecedem à divulgação oficial de todas as diretrizes do partido ainda muitas articulações. E o "velho" Ulysses sabe bem de seu papel: amansar os Governadores, principalmente Orestes Quércia.